

Gilberto Tomazoni

CEO, JBS SA

Cc: Marcio Nappo

Diretor de Sustentabilidade

Amsterdã, 4 de janeiro de 2021

Oportunidade de comentar antes da nova publicação da Greenpeace International

Estou escrevendo para lhe oferecer uma oportunidade de comentar antes de uma próxima publicação do Greenpeace International. No ano passado, a maioria dos incêndios causados deliberada e ilegalmente por fazendeiros em desafio às proibições regionais e federais, destruíram cerca de 30% do Pantanal brasileiro. Em seu próximo relatório, a Greenpeace International divulgará novos dados e análises mostrando que em 2018 e 2019 sua empresa adquiriu gado na região, de propriedades ligadas a esta potencial destruição ilegal ou a outras violações ou irregularidades relatadas.

Pedimos que confirmem ter recebido gado durante 2018 e/ou 2019 dos fornecedores listados na tabela a seguir (ver abaixo), todos os quais estão, direta ou indiretamente, ligados aos incêndios de 2020 e/ou com situação no CAR irregular, como mostrado. Muitos deles também estão sujeitos a embargos do IBAMA ou foram recentemente multados por este, ou foram recentemente supridos por fazendas que estão sob embargo, foram multadas ou com situação de CAR irregular, como mostrado mais uma vez. Favor indicar também a data mais recente em que você comprou gado desses fornecedores.

Considerando que as propriedades em questão e seus proprietários têm sido, de qualquer forma, vinculados a atos ilícitos comprovados ou potenciais, surgem três questões:

- que medidas vocês vêm tomando para reexaminar os fornecedores, inclusive os que estão fora da Amazônia
- se vocês vão continuar a comprar gado deles
- por que vocês aceitaram esses fazendeiros como fornecedores no caso daqueles cujos vínculos com a ilegalidade ou violações de políticas precederam o fornecimento

O relatório também aponta evidências de que várias fazendas já forneceram para instalações da JBS em Campo Grande, a partir das quais você, por sua vez, forneceu para empresas no Brasil, incluindo Pão de Açúcar (Grupo Cassino), McDonald's e Burger King, bem como exportações de carne bovina para mercados que incluem Hong Kong, a UE e os EUA.

Pedimos que confirmem provas que indicam que a carne é transferida entre suas duas unidades de processamento em Campo Grande, Mato Grosso do Sul (SIF 1662 e SIF 4400), por meio de caminhões refrigerados, e que, em termos de cadeia de fornecimento, eles devem ser efetivamente considerados como uma única unidade. Por favor, confirme também que o SIF 4400 fornece produtos diretamente ao McDonald's, Burger King e Pão de Açúcar.

Se você, de alguma forma, contestar as conclusões apresentadas nesta carta, por exemplo, se você não estiver mais vinculado a ela, ou afirmar nunca ter sido ligado a nenhum dos fazendeiros ou

fazendas mencionadas, gostaríamos de seus comentários, amparados por todas as evidências disponíveis.

Vocês também podem confirmar 1. que a "Plataforma Verde JBS" se destina a monitorar apenas o desmatamento ilegal dentro da Amazônia, e que não excluirá o gado fornecido direta ou indiretamente por fazendas que tenham se envolvido em desmatamento legal sob o Código Florestal?

2. que a "Plataforma Verde JBS" não se destina a monitorar fogo, inclusive para preparar terras recém-desmatadas para pasto, e que não excluirá o gado fornecido direta ou indiretamente por fazendas onde queimadas tenham sido utilizadas para manejo de terras?

A fim de poder levar em conta sua resposta ao finalizar nossa publicação, precisaríamos recebê-la, no mais tardar, até o fim do expediente na quinta-feira, 8 de janeiro de 2021. Por favor, responda também por e-mail, com cópia para Romulo.Batista@greenpeace.org e Daniela.Montalto@greenpeace.org

Esta ação de sua parte garantirá que o relatório da Greenpeace International possa apresentar o mais preciso e mais atualizado retrato das operações de sua empresa, seus impactos ambientais e seus planos de melhoria.

Atenciosamente,

Savio Carvalho
Greenpeace International
Líder da Campanha Global para Alimentos e Florestas